

Sidney Rezende



e-mail: informe@odia.com.br | www.odia.ig.com.br/colunas/informe-do-dia

Com participação de:
SABRINA PIRRHÔ

SÃO JOÃO DE MERITI Fim da farra para os vereadores

Em 2014, funcionários e aposentados da prefeitura e Câmara Municipal de São João de Meriti, na Baixada Fluminense, estavam há três meses sem receber salários. O que não sabiam era que vereadores, servidores escolhidos a dedo, secretários municipais e o procurador geral do município estavam torrando dinheiro público em viagens com tudo pago para cidades turísticas da Região Nordeste.

IMPROBIDADE

Um trabalho do Ministério Público do Estado do Rio finalmente formalizou inquérito civil com provas que transformam em réus aqueles que participaram da farra das viagens. A coluna teve acesso à documentação. A ação civil pública arrola dois ex-vereadores, atualmente deputados estaduais: Giovani Ratinho (Pros) e Marcos Muller (Solidariedade). Além deles, cada processo traz no mínimo 30 acusados. A explicação oficial dada pelos participantes do esquema era que as hospedagens em hotéis de luxo, com dinheiro público, era para realizar um curso de capacitação. As causas estão sendo avaliadas pelo MP em quase R\$ 5 milhões. “A presente demanda visa ao ressarcimento de danos ao erário, bem como a imposição de sanções por atos de improbidade administrativa em razão da verificação de que os réus, na qualidade de agentes públicos e agentes particulares, se beneficiaram ou concorreram para a prática de atos ímprobos decorrentes da contratação de curso de capacitação em local situado mais de 1.500Km de distância da sede do município”, acusa o MP.



REPRODUÇÃO

Um dos hotéis onde autoridades de São João de Meriti se hospedaram



Réus se beneficiaram ou concorreram para prática de atos ímprobos”

MPRJ

ESCANDALOSA PRESCRIÇÃO

■ O TCE-RJ, órgão encarregado de fiscalizar a correta aplicação do dinheiro público, por ter mantido processos arquivados na “prateleira”, vai impedir que deixem de ser arrecadados R\$ 1,35 milhão aos cofres públicos.

PICADINHO

Quase metade dos agendamentos de março para atendimento na Defensoria Pública foram feitos pelo app, lançado há seis meses.

Deputado Pedro Augusto apresenta proposta para criar o Dia Nacional do Youtuber, em 14 de fevereiro.

5ª edição do Fórum Cultura + Diversidade acontece online pelo Youtube até dia 28. Debates diários, às 19h.

CLIMA: DISCURSO X PROJETO DE LEI

■ Após fala do presidente Jair Bolsonaro na Cúpula do Clima, o deputado federal Alessandro Molon (PSB) sugere: “Vamos fazer um teste? Com a promessa de Bolsonaro ao mundo de neutralizar emissões até 2050, vejamos se o governo apoia o PL 3961/20, que apresentei ano passado e que fixa essa mesma meta em lei. Vamos propor, no próximo Colégio de Líderes, que a urgência desse PL seja pautada”.

JOSÉ CRUZ/AGÊNCIA BRASIL



Alessandro Molon

INFLAÇÃO PODE ALIVIAR

■ O Boletim FGV/Ibre garante que já nas próximas divulgações do IPCA devem aparecer desaceleração da inflação. Em março deste ano, esta já teria sido baixa, se não fosse o reajuste de 11,26% da gasolina.

HISTÓRIAS DO LUAR

Luarlindo Ernesto



e-mail: lsilva@odia.com.br

O tubarão do filme é a nossa covid de cada dia

Tô procurando gente de boa memória. Lembram do filme Tubarão, do diretor Steven Spielberg, de 1975 ? Foi recorde de bilheteria, com 13 milhões de espectadores, somente em nosso país. Pois é disso que andei matutando. Coloque a cuca para funcionar. Não tenham preguiça. Caso não lembrem do roteiro, tenho tempo para ajudar.

Esqueçam, por favor, as cenas sanguinolentas do tubarão mordendo meio mundo. Isso é truque para amarrar a plateia que, geralmente, fica maravilhosamente aterrorizada com as cenas apavorantes. Mas o argumento, que fere o subconsciente do espectador, é que vale. Vai lá no fundo do âmago da questão. Pare e pense no lado político-social-humanitário-econômico da coisa.

O prefeito, que somente almeja lucros para os cofres da cidade, um chefe de polícia, que vê o perigo mortal na famosa praia da cidade, um biólogo-marinho que alerta a todos que a praia deve ser fechada a todos, o caçador profissional que visa somente a recompensa vultosa se matar o animal e, por último, o legista que se curva diante da imposição do prefeito e chega a mudar a causa da morte da primeira vítima. Eis a

verdadeira história, não tão oculta, do filme, revelando as desavenças que abalam a moral nos interesses individuais..

Cada um puxa a brasa para sua sardinha. O povão, sem entrar no mérito da questão, que se dane. A maioria nem mesmo se toca no fundamento da discussão. Esses habitantes do local da trama, um condado, no filme, são marionetes da história. Coitados. E o diretor, Spielberg, ainda arranhou personagens que nem mesmo sabem o risco que correm. Não sei o porque me traz um paralelo e tanto com a situação em que vivemos.

“Notaram que termino melancólico? Tempos difíceis e de crises. Parece que a covid é o tubarão nosso de cada dia”

Aposto que tem gente que jamais irá concordar. Claro, vivemos em uma democracia. Então, proponho o seguinte: posto o enredo, julguem as atitudes, pensamentos e obras de cada um. Depois, coloquem na balança da consciência, julguem cada figura e vejam se há alguma coincidência com o nosso dia a dia. Por fim, tirem suas conclusões e vejam

o resultado final. Ah, sem desavenças, brigas e términos de amizades.

Bom esclarecer que estamos no mesmo barco. Então, busco amenizar os tempos difíceis e dolorosos que estamos encarando. Vejam o meu dilema. Topei contar causos quase cômicos e tenho mostrado dramas. Tento mascarar a tragédia com histórias amenas. É difícil. Meu receio maior, amigas e amigos, é que isso acabe se tornando uma coluna de avisos fúnebres. Nós todos já temos um parente, um amigo, um vizinho, um conhecido que já entrou na estatística de sobreviventes, internados, entubados ou, infelizmente, mortos.

Eu mesmo já tenho vários amigos que partiram. Sobreviventes ? Conheço poucos. Nunca pedi tanto, em nome de todos, ao Homem como tenho feito agora. Nesse exato momento, diante da telinha do laptop, sofro por mais perdas. O Manoel Cavalcante, amigo e companheiro de trabalho, chefe de família, caráter exemplar, novo em idade, amadurecido nas ações, partiu sem tempo de despedidas.

O mesmo para José Cândido do Nascimento, figura ímpar, parceiro nosso do jornal. Sempre quietinho no canto dele. Figura humana da melhor qualidade. Mais duas baixas em poucos dias. Lembram que o Aloy se foi neste mês também ? Difícil, para quem fica, conter as lágrimas do coração.

Notaram que termino melancólico ? Tempos difíceis. Crises e mais crises. Parece que a covid é o tubarão nosso de cada dia no filme real de nossas vidas. Descansem em paz, amigos.

Coluna publicada aos sábados

O DIA Online As mais lidas

Bolsonaro chama vacina do Butantan de ‘Mandrake de São Paulo’
BRASIL

EXCLUSIVO.
Felipe Heiderich e Bruno De Simone
circulam de aliança
FÁBIA OLIVEIRA

EXCLUSIVO.
Família encontra empresário desaparecido na Zona Norte
DESAPARECIMENTOS EM PAUTA

O DIA entrega muito mais que uma edição impressa.

Cadernos Ataque, Baixada, Niterói e Zona Oeste: muito mais conteúdo com fotos, vídeos e matérias para você ler e curtir.

Aponte a câmera do celular e confira



O DIA+